



Revista do Programa de Pós-graduação em Arte da UnB
V.14 n°2 / julho-dezembro de 2015
Brasília
ISSN- 1518-5494

A E R O P L A N O S



VIS
Revista do Programa de Pós-graduação em Arte da UnB
V.14 nº2/julho-dezembro de 2015
Brasília
ISSN- 1518-5494

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

REITOR

Ivan Marques de Toledo Camargo

VICE-REITORA

Sônia Nair Bão

INSTITUTO DE ARTES

DIREÇÃO

Ricardo José Dourado Freire

**DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM ARTE**

Belidson Dias

CHEFIA

Biagio D'Angelo

REVISTA VIS

Editor Responsável

Emerson Dionisio Gomes de Oliveira

Editores ah doc

Geraldo Orthof e Karina Dias

Conselho Editorial:

Belidson Dias.

Daniela Fávaro Garrossini

Emerson Dionisio G. de Oliveira.

Luciana Hartman.

Marcus Mota.

Maria Beatriz de Medeiros.

Conselho Consultivo

Anita Sinner, Concordia University.

Graça Dos-Santos, Université Paris Ouest Nanterre
La Défense.

Jorge Anthonio e Silva, Universidade de Sorocaba.

Jorge Coli, Universidade Estadual de Campinas.

Luis Sérgio Oliveira, Universidade Federal
Fluminense.

Luiz Cláudio da Costa, Universidade do Estado do
Rio de Janeiro.

Philippe Brunet, Université de Rouen.

Raimundo Martins, Universidade Federal de Goiás.

Ricard Huerta, Universidad de Valencia.

Rita Irwin, University of British Columbia.

Suzete Venturelli, Universidade de Brasília.

Capa

Pedro Ernesto Freitas Lima

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

VIS: publicação eletrônica do Programa de Pós-graduação em Arte. Universidade de Brasília.
Departamento de Artes Visuais. Instituto de Artes. – v.14, n.2 (2015) – Brasília: UnB,
2015-

v.

Semestral

Disponível: [http:// http://periodicos.unb.br/index.php/revistavis/index](http://http://periodicos.unb.br/index.php/revistavis/index)

ISSN 2238-5436

1. Artes Visuais: Periódicos. 2. Artes Cênicas. 3. Educação e Linguagens Visuais. I.
Universidade de Brasília. Programa de Pós-graduação em Arte.

CDU: 7 (05)

SUMÁRIO

EDITORIAL

Emerson Dionisio Gomes de Oliveira

DOSSIÊ – AEROPLANOS

Apresentação

Gê Orthof e Karina Dias (organizadores)

Aeroplanos: método-artifício em processos utópicos

Gê Orthof

Percursos mentirosos para utopias construtivas: táticas bobas para a arte contemporânea

Cecilia Mori Cruz

No caso / In the case

Regina de Paula

From Mail Art to Telepresence: Communication at a Distance in the Works of Paulo Bruscky and Eduardo Kac

Simone Osthoff

Mira Schendel: Para ativar o vazio

Iracema Barbosa

há_bit: utopias do morar, viver, compartilhar

Christus Nóbrega

Sobre cair (ou voar) – inconstância material, arte contemporânea e vontade de sublime

Yana Tamayo

Sobre a espessura do texto (uma leitura cadente)

Luciana Paiva Pinheiro

Grand-tour: em volta do alfinete

Karina Dias

COLABORAÇÕES – TEMA LIVRE

A fábrica do sensível: as imagens contraditórias da arte

Luiz Cláudio da Costa

A iconografia dos seres feéricos: seus modelos e suas transformações

Gustavo Lopes de Souza

Ensino de arte e educação emancipatória face à arte contemporânea

Giovana Bianca Darolt Hillesheim

Brasília e arte urbana pelo grafite: escrevendo uma nova Cidade Invisível

Daniela Pereira Barbosa

“É só uma cópia”: notas sobre História da Arte e o valor crítico das reproduções

Diego Souza de Paiva

Entre os discursos poético, crítico e historiográfico artístico: *L'Altra Figura*, de Giulio Paolini

Vera Pugliese

Editorial

A VIS, Revista do Programa de Pós-graduação em Arte da Universidade de Brasília, passou, no último ano, por uma reformulação de suas estratégias editoriais. Publicada desde 1999, e a disposição dos leitores pela internet desde 2007 (<http://ida.unb.br/revista-vis>), a revista se notabilizou por divulgar, em suas edições, pesquisas voltadas a temas específicos em seus dossiês. Com suas colaborações, pesquisadores brasileiros e estrangeiros construíram, nos anos 2000, a reputação de uma publicação voltada para os debates da cena e da arte contemporâneas. Em sua nova fase, a revista permanece devotada a publicar dossiês dirigidos aos principais temas da produção visual e cênica, no Brasil e no exterior. Característica que permanece sendo uma meta da publicação. Todavia, na intenção de ampliar a heterogeneidade, que marcou a história da revista, e abrir-se para um premente debate de ideias, a VIS passa a partir deste número a publicar artigos, resenhas e entrevistas que não estão alinhados aos temas dos dossiês. Como os demais trabalhos publicados pela revista, todos os textos publicados na seção “Colaborações – Tema Livre” foram avaliados por especialistas doutores.

Em nosso segundo volume do ano de 2015, o dossiê “Aeroplanos”, organizado pelos artistas pesquisadores Gê Orthof e Karina Dias, sintetiza a difícil ambição de conciliar as premissas da pesquisa científica com a pesquisa poética. Todos os trabalhos selecionados por Orthof e Dias foram realizados por artistas dedicados à pesquisa poética, dentro e fora das instituições universitárias. Artistas preocupados em compreender sua produção e a produção de seus pares a partir de perspectivas poéticas e históricas pontuais. Cortejando a potência e a utopia da arte, tais trabalhos contrariam “um tempo onde o imaginário é permanentemente desvalorizado e visto como uma ameaça ao modelo produtivo de consumo superficial e imediato”, nas palavras dos organizadores.

Além “Aeroplanos”, Luiz Claudio Costa nos brinda com o debate sobre a estética de Jacques Rancière, árduo defensor de uma arte que não se limita a ser apenas uma criação subjetiva, mas uma experiência política do sensível produzida numa comunidade fundada no dissenso. Giovana Hillesheim também lida com dinâmica política entre a produção contemporânea e a educação emancipatória, refutando sua incompatibilidade em seu artigo. Para tanto, Hillesheim nos oferece

uma arguta discussão sobre a privatização da cultura, o lugar e papel da arte e do artista e seu impacto no ensino de arte na escola.

O papel do filósofo, do crítico e do historiador é o tema do artigo Vera Pugliese. Seu artigo nos inquieta ao demonstrar diferentes formas de interpretar a obra *L'Altra Figura* de Giulio Paolini, apresentando-nos distintas literaturas artísticas, fundamentais para a compreensão do atual debate sobre a circunscrição da história da arte, suas práticas e metodologias. Práticas colocadas em questão pelo debate sobre o estatuto da "cópia" no artigo de Diego Souza de Paiva. Em seu trabalho Paiva nos oferece uma fina reflexão sobre a mitologia da "origem", na história da arte, frente à potência das reproduções.

Já Gustavo Lopes de Souza traça um paralelo entre as representações dos seres feéricos na Baixa Idade Média e no século passado. Um paralelo que demonstra as transformações na iconografia de tais seres e o impacto de certo imaginário na contemporaneidade. E, Daniela Barbosa nos apresenta uma instigante experiência que liga a literatura de Ítalo Calvino com a produção de imagens pela internet e o grafite. O pano de fundo da pesquisadora é a cidade de Brasília, visibilizada pelo compartilhamento das imagens nas redes sociais. Enfim, uma pequena mostra das questões póticas, estéticas, pedagógicas, históricas e tecnológicas que marcam e atravessam nosso entendimento das artes na contemporaneidade.

Emerson Dionisio Gomes de Oliveira

Editor